

ANO 22

Número Especial

Janeiro/14

Desempenho do mercado de trabalho da Região Metropolitana de Porto Alegre em 2013

Em 2013, de acordo com as informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), o mercado de trabalho regional apresentou leve melhora de seus principais indicadores, em comparação ao ano anterior. A pequena variação positiva do nível ocupacional (0,4%), concomitantemente à relativa estabilidade da População Economicamente Ativa (PEA) (-0,2%), foi o que determinou a continuidade na redução da taxa de desemprego total, que atingiu 6,4%, situando-se no mais baixo valor anual da série histórica da PED-RMPA. O rendimento médio real dos ocupados registrou comportamento positivo em 2013.

Tabela A

Estimativas da população total, da População em Idade Ativa, da População Economicamente Ativa, dos ocupados, dos desempregados e dos inativos e taxas de participação e de desemprego na RMPA — 2005-13

DISCRIMINAÇÃO	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Δ RELATIVA 2013/2012	Δ ABSOLUTA 2013/2012 (1.000 pessoas)
POPULAÇÃO TOTAL	3.621	3.643	3.663	3.682	3.701	3.720	3.743	3.765	3.786	0,6	21
População em Idade Ativa (10 anos ou mais)	3.095	3.129	3.167	3.199	3.250	3.275	3.320	3.340	3.363	0,7	23
População Economicamente Ativa	1.777	1.777	1.802	1.878	1.888	1.890	1.896	1.904	1.900	-0,2	-4
Taxa de participação (%)	57,4	56,8	56,9	58,7	58,1	57,7	57,1	57,0	56,5	-0,9	-
Ocupados	1.519	1.523	1.570	1.668	1.678	1.726	1.758	1.771	1.778	0,4	7
Desempregados	258	254	232	210	210	164	138	133	122	-8,3	-11
Em desemprego aberto	183	181	174	156	163	132	117	114	105	-7,9	-9
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	52	49	40	38	33	24	16	16	13	-18,8	-3
Em desemprego oculto pelo desalento	23	24	18	16	14	8	(1)-	(1)-	(1)-	-	-
Inativos	1.318	1.352	1.365	1.321	1.362	1.385	1.424	1.436	1.463	1,9	27
Taxa de desemprego total (%)	14,5	14,3	12,9	11,2	11,1	8,7	7,3	7,0	6,4	-8,6	-
Aberto (%)	10,3	10,2	9,7	8,3	8,6	7,0	6,2	6,0	5,5	-8,3	-
Oculto pelo trabalho precário (%)	2,9	2,7	2,2	2,0	1,8	1,3	0,9	0,8	0,7	-12,5	-
Oculto pelo desalento (%)	1,3	1,4	1,0	0,9	0,7	0,4	(1)-	(1)-	(1)-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Estimativas em 1.000 pessoas.

2. Projeções populacionais atualizadas em set./12; ver **Nota Técnica nº 2**

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Apresentação

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) tem por objetivo conhecer e acompanhar a situação do mercado de trabalho regional através de levantamentos sistemáticos, com periodicidade mensal, de dados sobre emprego, desemprego e rendimentos da População Economicamente Ativa (PEA).

A Pesquisa tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos municípios que compõem a RMPA, coletando informações sobre seus moradores e realizando entrevistas individuais com as pessoas de 10 anos e mais de idade.

As informações, provenientes de uma amostra de cerca de 7.500 domicílios, são divulgadas mensalmente e resultam em médias móveis trimestrais dos dados coletados, compondo uma série mensal, que teve início no mês de junho de 1992.

A PED-RMPA foi implantada pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), órgão vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul, com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). A Pesquisa é executada mediante convênio entre a FEE, a Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social/Sistema Nacional de Emprego (FGTAS/Sine-RS), a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação SEADE-SP) e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE). Com a interveniência do Sine-RS, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) colabora no financiamento das pesquisas, conforme Resolução nº 55 do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo do Trabalho (Codefat), de 04 de janeiro de 1994. A partir do ano 2000, o convênio conta também com o apoio da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (PMPA).

A PED-RMPA utiliza metodologia desenvolvida pelo DIEESE e pela Fundação SEADE-SP, já aplicada em pesquisas idênticas nas Regiões Metropolitanas de São Paulo (desde 1985), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1995), Salvador (desde 1997) e Recife (desde 1997). Em termos conceituais e metodológicos, a PED diferencia-se de outras pesquisas dessa natureza por ampliar o conceito de desemprego e por torná-lo mais adequado à realidade de países como o Brasil, onde a inserção da população ativa no mercado de trabalho é marcada por uma grande heterogeneidade. Assim sendo, a PED possibilita captar formas de desemprego que são comuns e importantes no mercado de trabalho brasileiro, tais como o desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento, permitindo, com isso, avaliações mais fidedignas da situação de trabalho e de vida da classe trabalhadora.

Informe PED: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre/FEE; FGTAS/SINE-RS; DIEESE; SEADE-SP; FAT. — v. 1, n.1 (jun. 1992)- . — Porto Alegre: FEE, 1992- . —

Mensal

ISSN 1983-7593

Convênio: FEE; FGTAS/SINE-RS; DIEESE; SEADE-SP; FAT.

1. Trabalho – Porto Alegre, Região Metropolitana de (RS). 2. Emprego – Porto Alegre, Região Metropolitana de (RS). I. Fundação de Economia Estatística Siegfried Emanuel Heuser. II. Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SP). III. DIEESE. IV. Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social. V. Sistema Nacional de Emprego (RS). VI. Fundo de Amparo ao Trabalhador

CDU 331.4 (816.501)

CIP: Ivete Lopes Figueiró
CRB – 10/509

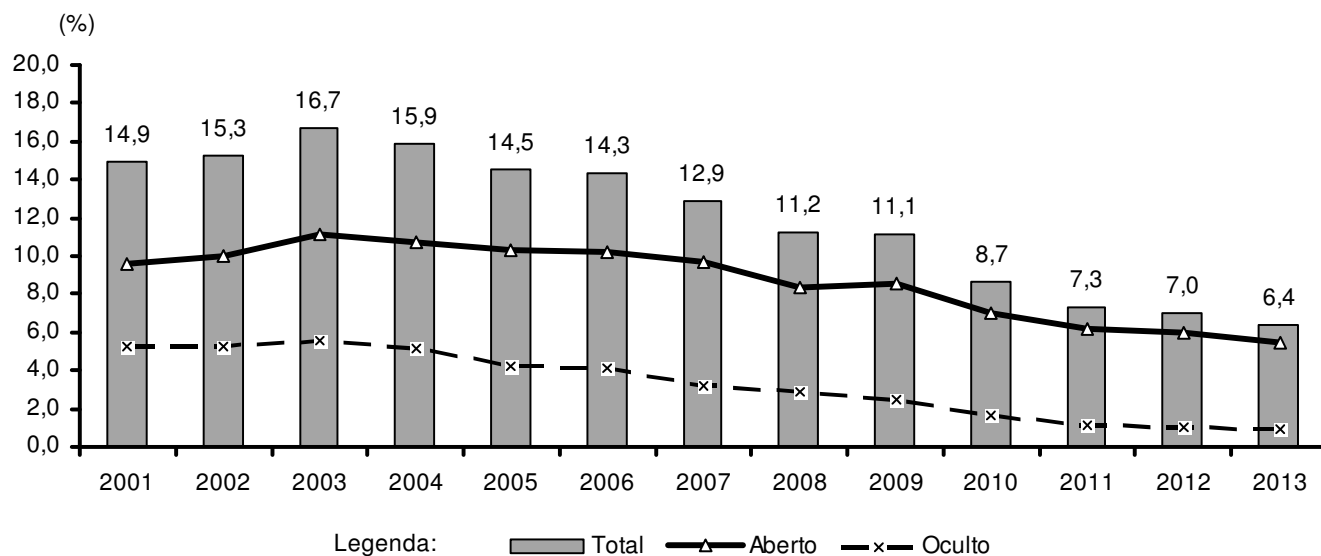
Análise dos Dados

1 - A População em Idade Ativa (PIA) — indivíduos com 10 anos ou mais — aumentou 0,7% em 2013, chegando a 3.363 mil indivíduos. Já a PEA, que corresponde à parcela da PIA que se encontra ocupada ou desempregada, evidenciou relativa estabilidade (-0,2%), totalizando 1.900 mil pessoas. Em decorrência desses comportamentos, a taxa de participação retraiu-se, passando para 56,5%, frente aos 57,0% de 2012, o que indica uma menor pressão da oferta de força de trabalho no mercado de trabalho (Tabela A).

2 - A taxa de desemprego total recuou para 6,4% da PEA em 2013, diante dos 7,0% do ano anterior, atingindo o menor valor anual da série histórica da PED-RMPA e dando continuidade à trajetória de queda iniciada em 2004. O estoque de desempregados, por sua vez, teve redução de 11 mil pessoas, sendo estimado em 122 mil indivíduos. Esse resultado deveu-se ao pequeno acréscimo de 7 mil ocupados e à saída de 4 mil pessoas do mercado de trabalho. Decompondo-se a taxa de desemprego total, constata-se que a taxa de desemprego aberto se reduziu de 6,0% para 5,5%, enquanto a taxa de desemprego oculto passou de 1,0% para 0,9% (Gráfico A).

Gráfico A

Taxas de desemprego, por tipo, na RMPA — 2001-13



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

3 - O nível de ocupação na RMPA registrou pequena variação positiva (0,4%), situando-se em 1.778 mil trabalhadores em 2013, com um acréscimo de 7 mil pessoas. A leve variação positiva no contingente de ocupados foi mais modesta do que a registrada no ano anterior (0,7%), não obstante o processo de recuperação da atividade econômica em âmbito estadual (Tabela A).

4 - Segundo os principais setores da atividade econômica, em 2013 houve crescimento no número de ocupados em comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (9 mil pessoas, ou 2,6%) e em serviços (7 mil pessoas, ou 0,7%). De forma contrária, na construção e na indústria de transformação ocorreu redução de 5 mil pessoas em cada setor, representando, respectivamente, retração de 4,1% e 1,6% no número de ocupados (Tabela B).

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo os setores de atividade econômica, na RMPA — 2005-13

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)									Δ RELATIVA 2013/2012 (%)	Δ ABSOLUTA 2013/2012 (1.000 pessoas)
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013		
TOTAL (1)	1.519	1.523	1.570	1.668	1.678	1.726	1.758	1.771	1.778	0,4	7
Indústria de transformação (2)	-	-	-	-	-	-	307	310	305	-1,6	-5
Construção (3)	-	-	-	-	-	-	123	123	118	-4,1	-5
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	-	-	-	-	-	-	348	349	358	2,6	9
Serviços (5)	-	-	-	-	-	-	958	969	976	0,7	7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota Técnica nº 1**.2. Estimativas atualizadas em set./12; ver **Nota Técnica nº 2**.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Seção A); Indústrias Extrativas (Seção B); Eletricidade e Gás (Seção D); Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação (Seção E); Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais (Seção U); Atividades Mal Definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

5 - De acordo com a forma de inserção no mercado de trabalho, o comportamento do nível de ocupação deveu-se ao aumento do contingente de trabalhadores assalariados no setor privado (13 mil empregos). Nesse setor, verificou-se incremento do número de ocupados apenas entre os empregados com carteira de trabalho assinada (26 mil), pois houve retração entre os sem carteira (-13 mil). Entre os empregados domésticos, houve retração de 5 mil pessoas no seu contingente, mantendo a trajetória de redução verificada desde 2010. Nas demais categorias de ocupados analisadas, quais sejam, assalariados do setor público, autônomos e outros — que engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc. —, o número de ocupados ficou estável (Tabela C).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo a posição na ocupação, na RMPA — 2005-13

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)									Δ RELATIVA 2013/2012 (%)	Δ ABSOLUTA 2013/2012 (1.000 pessoas)
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013		
TOTAL	1.519	1.523	1.570	1.668	1.678	1.726	1.758	1.771	1.778	0,4	7
Total de assalariados (1)	1.020	1.033	1.065	1.128	1.147	1.204	1.250	1.255	1.267	1,0	12
Setor público (2)	183	183	193	203	205	211	211	212	212	0,0	0
Setor privado	836	850	871	925	941	993	1.039	1.042	1.055	1,2	13
Com carteira assinada	700	707	722	770	800	849	905	912	938	2,9	26
Sem carteira assinada	136	143	149	155	141	144	134	130	117	-10,0	-13
Autônomos	265	254	259	271	260	256	248	248	248	0,0	0
Empregados domésticos ...	100	102	105	102	102	96	97	95	90	-5,3	-5
Outros (3)	134	134	141	167	169	170	163	173	173	0,0	0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set./12; ver **Nota Técnica nº 2**.

(1) Incluem os assalariados que não sabem o setor institucional em que trabalhavam e excluem os empregados domésticos. (2) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc. (3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

6 - Os rendimentos médios reais do trabalho na RMPA, em 2013, apresentaram crescimento de 3,0% para o total de ocupados e de 3,4% para o segmento de assalariados. No primeiro caso, elevando o rendimento médio real para R\$1.743, destaque-se que esse desempenho positivo ocorreu pelo nono ano consecutivo. O salário médio real, por sua vez, passou para R\$ 1.713 (Tabela D).

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, segundo a posição na ocupação, na RMPA — 2005-13

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTO MÉDIO ANUAL (R\$)									Δ RELATIVA 2012/2011
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
TOTAL DE OCUPADOS (1) ..	1.453	1.465	1.501	1.538	1.589	1.654	1.681	1.692	1.743	3,0
Total de assalariados (2)	1.482	1.492	1.528	1.548	1.581	1.628	1.657	1.656	1.713	3,4
Setor privado	1.276	1.297	1.325	1.325	1.366	1.400	1.444	1.457	1.498	2,8
Com carteira assinada	1.358	1.370	1.398	1.396	1.436	1.459	1.495	1.504	1.547	2,9
Sem carteira assinada	830	916	951	959	968	1.044	1.093	1.123	1.102	-1,9
Setor público (3)	2.457	2.448	2.496	2.670	2.670	2.813	2.824	2.769	2.936	6,0
Autônomos	1.158	1.191	1.256	1.269	1.320	1.403	1.448	1.558	1.552	-0,4
Empregadores	3.078	3.226	3.234	3.136	3.446	3.995	3.677	3.351	3.549	5,9
Empregados domésticos	594	648	658	664	705	749	807	881	883	0,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota Técnica nº 1**.

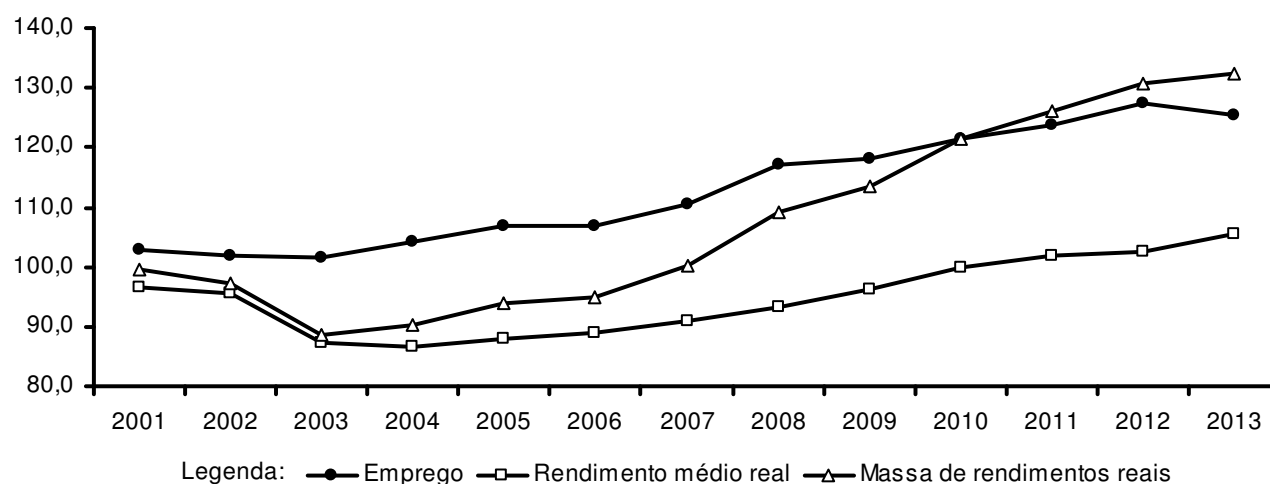
2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de nov./13.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

7 - Em 2013, a massa de rendimentos reais dos ocupados e a dos assalariados apresentaram elevação em ritmo mais intenso do que ano anterior. No caso dos ocupados, mantendo a trajetória ascendente iniciada em 2004, o aumento de 3,5% deveu-se, principalmente, ao crescimento do rendimento médio real e, secundariamente, à variação positiva do nível de ocupação. No que se refere aos assalariados, o aumento de 4,6% da massa salarial deveu-se ao crescimento do salário médio real e, em menor intensidade, do nível de emprego (Gráfico B e Tabela 12).

Gráfico B

Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados na RMPA — 2001-13



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Tabela 1

Estimativas da população total, da População Economicamente Ativa e dos inativos maiores de 10 anos, taxa global de participação e taxa de desemprego total na RMPA — 1993-2013

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA						INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS		TAXAS (%)		POPULAÇÃO TOTAL (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		Números Absolutos (2)	Índice (3)	Participação (PEA/PIA)	Desemprego Total (DES/PEA)	
	Números absolutos (2)	Índices (3)	Números absolutos (2)	Índices (3)	Números absolutos (2)	Índices (3)					
1993	1.428	82,9	1.254	87,3	174	60,8	1.076	89,4	57,0	12,2	3.096
1994	1.410	81,9	1.251	87,1	159	55,6	1.157	96,2	54,9	11,3	3.140
1995	1.447	84,0	1.292	90,0	155	54,2	1.155	96,0	55,6	10,7	3.184
1996	1.457	84,6	1.266	88,2	191	66,8	1.212	100,7	54,6	13,1	3.227
1997	1.469	85,3	1.272	88,6	197	68,9	1.252	104,1	54,0	13,4	3.288
1998	1.576	91,5	1.325	92,3	251	87,8	1.204	100,1	56,7	15,9	3.354
1999	1.665	96,7	1.349	93,9	316	110,5	1.190	98,9	58,3	19,0	3.422
2000	1.722	100,0	1.436	100,0	286	100,0	1.203	100,0	58,9	16,6	3.489
2001	1.734	100,7	1.476	102,8	258	90,2	1.225	101,8	58,6	14,9	3.527
2002	1.719	99,8	1.456	101,4	263	92,0	1.270	105,6	57,5	15,3	3.552
2003	1.742	101,2	1.451	101,0	291	101,7	1.266	105,2	57,9	16,7	3.575
2004	1.766	102,6	1.485	103,4	281	98,3	1.284	106,7	57,9	15,9	3.598
2005	1.777	103,2	1.519	105,8	258	90,2	1.318	109,6	57,4	14,5	3.621
2006	1.777	103,2	1.523	106,1	254	88,8	1.352	112,4	56,8	14,3	3.643
2007	1.802	104,6	1.570	109,3	232	81,1	1.365	113,5	56,9	12,9	3.663
2008	1.878	109,1	1.668	116,2	210	73,4	1.321	109,8	58,7	11,2	3.682
2009	1.888	109,6	1.678	116,9	210	73,4	1.362	113,2	58,1	11,1	3.701
2010	1.890	109,8	1.726	120,2	164	57,3	1.385	115,1	57,7	8,7	3.720
2011	1.896	110,1	1.758	122,4	138	48,3	1.424	118,4	57,1	7,3	3.743
2012	1.904	110,6	1.771	123,3	133	46,5	1.436	119,4	57,0	7,0	3.765
2013	1.900	110,3	1.778	123,8	122	42,7	1.463	121,6	56,5	6,4	3.786
Δ% anuais											
2013/2012	-0,2	-	0,4	-	-8,3	-	1,9	-	-0,9	-8,6	0,6
2012/2011	0,4	-	0,7	-	-3,6	-	0,8	-	-0,2	-4,1	0,6
2011/2010	0,3	-	1,9	-	-15,9	-	2,8	-	-1,0	-16,1	0,6
2010/2009	0,1	-	2,9	-	-21,9	-	1,7	-	-0,7	-21,6	0,5
2009/2008	0,5	-	0,6	-	0,0	-	3,1	-	-1,0	-0,9	0,5
2008/2007	4,2	-	6,2	-	-9,5	-	-3,2	-	3,2	-13,2	0,5
2007/2006	1,4	-	3,1	-	-8,7	-	1,0	-	0,2	-9,8	0,5
2006/2005	0,0	-	0,3	-	-1,6	-	2,6	-	-1,0	-1,4	0,6
2005/2004	0,6	-	2,3	-	-8,2	-	2,6	-	-0,9	-8,8	0,6
2004/2003	1,4	-	2,3	-	-3,4	-	1,4	-	0,0	-4,8	0,6
2003/2002	1,3	-	-0,3	-	10,6	-	-0,3	-	0,7	9,2	0,6
2002/2001	-0,9	-	-1,4	-	1,9	-	3,7	-	-1,9	2,7	0,7
2001/2000	0,7	-	2,8	-	-9,8	-	1,8	-	-0,5	-10,2	1,1
2000/1999	3,4	-	6,4	-	-9,5	-	1,1	-	1,0	-12,6	2,0
1999/1998	5,6	-	1,8	-	25,9	-	-1,2	-	2,9	19,5	2,0
1998/1997	7,3	-	4,2	-	27,4	-	-3,8	-	5,0	18,7	2,0
1997/1996	0,8	-	0,5	-	3,1	-	3,3	-	-1,1	2,3	1,9
1996/1995	0,7	-	-2,0	-	23,2	-	4,9	-	-1,8	22,4	1,4
1995/1994	2,6	-	3,3	-	-2,5	-	-0,2	-	1,3	-5,3	1,4
1994/1993	-1,3	-	-0,2	-	-8,6	-	7,5	-	-3,7	-7,4	1,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set./12; ver **Nota Técnica nº 2**.

(1) Estimativa em 1.000 pessoas, elaborada pelo Núcleo de Indicadores Sociais da FEE. (2) Estimativa em 1.000 pessoas. (3) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 2

Taxas de desemprego, por tipo, na RMPA — 1993-2013

(%)

PERÍODOS E VARIações	TAXA DE DESEMPREGO				
	Total	Aberto	Oculto		
			Total	Precário	Desalento
1993	12,2	7,3	4,9	3,7	1,2
1994	11,3	8,0	3,3	2,3	1,0
1995	10,7	8,1	2,6	1,9	0,7
1996	13,1	9,1	4,0	3,0	1,0
1997	13,4	9,6	3,8	2,7	1,1
1998	15,9	11,2	4,7	3,2	1,5
1999	19,0	12,1	6,9	4,8	2,1
2000	16,6	10,5	6,1	4,1	2,0
2001	14,9	9,6	5,3	3,5	1,8
2002	15,3	10,0	5,3	3,4	1,9
2003	16,7	11,1	5,6	3,7	1,9
2004	15,9	10,7	5,2	3,5	1,7
2005	14,5	10,3	4,2	2,9	1,3
2006	14,3	10,2	4,1	2,7	1,4
2007	12,9	9,7	3,2	2,2	1,0
2008	11,2	8,3	2,9	2,0	0,9
2009	11,1	8,6	2,5	1,8	0,7
2010	8,7	7,0	1,7	1,3	0,4
2011	7,3	6,2	1,1	0,9	(1)-
2012	7,0	6,0	1,0	0,8	(1)-
2013	6,4	5,5	0,9	0,7	(1)-
Δ% anuais					
2013/2012	-8,6	-8,3	-10,0	-12,5	-
2012/2011	-4,1	-3,2	-9,1	-11,1	-
2011/2010	-16,1	-11,4	-35,3	-30,8	-
2010/2009	-21,6	-18,6	-32,0	-27,8	-42,9
2009/2008	-0,9	3,6	-13,8	-10,0	-22,2
2008/2007	-13,2	-14,4	-9,4	-9,1	-10,0
2007/2006	-9,8	-4,9	-22,0	-19,4	-28,6
2006/2005	-1,4	-1,0	-2,4	-5,8	7,7
2005/2004	-8,8	-3,7	-19,2	-17,1	-23,5
2004/2003	-4,8	-3,6	-7,1	-5,4	-10,5
2003/2002	9,2	11,0	5,7	8,8	0,0
2002/2001	2,7	4,2	0,0	-2,9	5,6
2001/2000	-10,2	-8,6	-13,1	-14,6	-10,0
2000/1999	-12,6	-13,2	-11,6	-14,6	-4,8
1999/1998	19,5	8,0	46,8	50,0	40,0
1998/1997	18,7	16,7	23,7	18,5	36,4
1997/1996	2,3	5,5	-5,0	-10,0	10,0
1996/1995	22,4	12,3	53,8	57,9	42,9
1995/1994	-5,3	1,3	-21,2	-17,4	-30,0
1994/1993	-7,4	9,6	-32,7	-37,8	-16,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 3

Taxas de desemprego, por atributos pessoais, na RMPA — 1993-2013

(%)

PERÍODOS E VARIACIONES	ATRIBUTOS PESSOAIS														
	TOTAL	Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio				Raça/Cor	
		Homens	Mulhe- res	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Côn- juges	Filhos	Demais membros	Negros	Não negros
1993	12,2	10,7	14,3	34,2	21,4	9,7	6,5	5,9	(1)-	7,1	11,0	22,0	15,3	16,8	11,5
1994	11,3	10,0	13,2	40,3	20,4	9,0	5,4	4,9	(1)-	6,3	9,4	21,5	15,0	16,0	10,6
1995	10,7	9,2	12,9	34,2	19,3	8,8	5,7	5,2	(1)-	6,1	10,0	19,4	14,5	13,4	10,3
1996	13,1	12,4	14,1	36,5	23,0	11,1	7,9	6,6	(1)-	8,4	10,9	23,2	15,4	17,5	12,5
1997	13,4	12,3	15,1	41,8	23,4	11,5	8,6	7,4	(1)-	9,1	11,8	22,4	17,9	18,1	12,7
1998	15,9	13,7	18,6	46,9	27,1	13,2	9,8	9,7	(1)-	9,9	14,9	26,5	21,5	20,6	15,2
1999	19,0	16,7	21,9	60,7	31,3	15,6	12,2	12,3	11,2	12,2	17,5	30,9	25,3	26,4	18,0
2000	16,6	14,2	19,6	53,5	28,8	13,4	10,4	10,7	8,7	10,1	15,1	27,9	22,7	24,2	15,6
2001	14,9	12,3	18,2	45,8	27,5	11,7	9,8	8,6	7,4	8,8	14,1	26,0	21,1	22,7	13,9
2002	15,3	13,1	17,9	50,3	26,9	12,8	9,9	10,1	(1)-	9,5	14,1	25,9	20,5	22,3	14,4
2003	16,7	13,9	20,2	50,4	29,9	14,1	10,7	9,8	(1)-	10,0	15,5	27,6	23,5	24,3	15,7
2004	15,9	13,1	19,1	52,9	29,3	13,3	9,6	8,7	(1)-	9,0	14,8	27,4	21,4	23,1	14,9
2005	14,5	11,9	17,6	(1)-	26,3	12,8	9,5	7,8	(1)-	8,7	13,6	23,6	21,8	20,3	13,6
2006	14,3	12,0	16,9	(1)-	27,0	12,6	8,6	7,9	(1)-	8,4	13,4	23,7	21,6	20,3	13,3
2007	12,9	10,2	16,0	(1)-	24,7	11,8	8,2	6,4	(1)-	7,4	12,7	21,4	19,3	17,4	12,1
2008	11,2	8,8	13,9	(1)-	22,5	10,0	7,4	5,4	(1)-	6,3	10,1	19,9	16,8	15,8	10,3
2009	11,1	9,1	13,5	(1)-	23,2	10,0	7,4	5,4	(1)-	6,3	9,9	20,1	16,4	14,3	10,6
2010	8,7	7,1	10,6	(1)-	18,3	8,2	5,6	3,9	(1)-	4,8	8,0	15,7	13,9	12,2	8,2
2011	7,3	6,2	8,7	(1)-	15,9	6,9	4,1	3,3	(1)-	4,1	5,9	14,0	11,4	11,1	6,8
2012	7,0	6,0	8,2	(1)-	15,8	6,4	4,2	3,0	(1)-	4,1	5,5	13,6	9,9	10,5	6,5
2013	6,4	5,4	7,5	(1)-	14,4	5,9	3,7	2,8	(1)-	3,5	5,5	12,1	10,1	8,7	6,0
Δ% anuais															
2013/2012	-8,6	-10,0	-8,5	-	-8,9	-7,8	-11,9	-6,7	-	-14,6	0,0	-11,0	2,0	-17,1	-7,7
2012/2011	-4,1	-3,2	-5,7	-	-0,6	-7,2	2,4	-9,1	-	0,0	-6,8	-2,9	-13,2	-5,4	-4,4
2011/2010	-16,1	-12,7	-17,9	-	-13,1	-15,9	-26,8	-15,4	-	-14,6	-26,3	-10,8	-18,0	-9,0	-17,1
2010/2009	-21,6	-22,0	-21,5	-	-21,1	-18,0	-24,3	-27,8	-	-23,8	-19,2	-21,9	-15,2	-14,7	-22,6
2009/2008	-0,9	3,4	-2,9	-	3,1	0,0	0,0	0,0	-	0,0	-2,0	1,0	-2,4	-9,5	2,9
2008/2007	-13,2	-13,7	-13,1	-	-8,9	-15,3	-9,8	-15,6	-	-14,9	-20,5	-7,0	-13,0	-9,2	-14,9
2007/2006	-9,8	-15,0	-5,3	-	-8,5	-6,3	-4,7	-19,0	-	-11,9	-5,2	-9,7	-10,6	-14,3	-9,0
2006/2005	-1,4	0,8	-4,0	-	2,7	-1,6	-9,5	1,3	-	-3,4	-1,5	0,4	-0,9	0,0	-2,2
2005/2004	-8,8	-9,2	-7,9	-	-10,2	-3,8	-1,0	-10,3	-	-3,3	-8,1	-13,9	1,9	-12,1	-8,7
2004/2003	-4,8	-5,8	-5,4	5,0	-2,0	-5,7	-10,3	-11,2	-	-10,0	-4,5	-0,7	-8,9	-4,9	-5,1
2003/2002	9,2	6,1	12,8	0,2	11,2	10,2	8,1	-3,0	-	5,3	9,9	6,6	14,6	9,0	9,0
2002/2001	2,7	6,5	-1,6	9,8	-2,2	9,4	1,0	17,4	-	8,0	0,0	-0,4	-2,8	-1,8	3,6
2001/2000	-10,2	-13,4	-7,1	-14,4	-4,5	-12,7	-5,8	-19,6	-14,9	-12,9	-6,6	-6,8	-7,0	-6,2	-10,9
2000/1999	-12,6	-14,7	-10,4	-11,9	-8,0	-13,8	-14,8	-13,0	-22,3	-16,9	-13,7	-9,7	-10,3	-8,3	-13,3
1999/1998	19,5	21,6	17,6	29,4	15,5	17,8	24,5	26,8	-	22,8	17,4	16,6	17,7	28,2	18,4
1998/1997	18,7	11,4	23,2	12,2	15,8	14,8	14,0	31,1	-	8,8	26,3	18,3	20,1	13,8	19,7
1997/1996	2,3	-0,8	7,1	14,5	1,7	3,6	8,9	12,1	-	8,3	8,3	-3,4	16,2	3,4	1,6
1996/1995	22,4	34,8	9,3	6,7	19,2	26,1	38,6	26,9	-	37,7	9,0	19,6	6,2	30,6	21,4
1995/1994	-5,3	-8,0	-2,3	-15,1	-5,4	-2,2	5,6	6,1	-	-3,2	6,4	-9,8	-3,3	-16,3	-2,8
1994/1993	-7,4	-6,5	-7,7	17,8	-4,7	-7,2	-16,9	-16,9	-	-11,3	-14,5	-2,3	-2,0	-4,8	-7,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 4

Distribuição dos desempregados, por atributos pessoais, na RMPA — 1993-2013

(%)

PERÍODOS TOTAL		ATRIBUTOS PESSOAIS													
		Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio				Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Cônjuges	Filhos	Demais membros	Negros	Não negros
1993	100,0	51,9	48,1	8,4	42,1	34,5	10,4	3,9	(1)-	27,8	19,0	44,5	8,7	18,2	81,8
1994	100,0	52,7	47,3	9,4	42,4	34,1	9,8	3,7	(1)-	26,6	17,3	47,0	9,1	17,9	82,1
1995	100,0	50,3	49,7	7,6	41,6	34,6	11,1	4,2	(1)-	27,3	20,0	44,1	8,6	16,9	83,1
1996	100,0	55,8	44,2	5,3	40,7	35,2	13,2	4,4	(1)-	30,1	17,3	44,8	7,8	16,9	83,1
1997	100,0	53,6	46,4	4,7	38,8	36,5	13,8	5,1	(1)-	32,6	18,5	40,0	8,9	18,9	81,1
1998	100,0	49,7	50,3	5,1	40,6	34,4	13,2	5,7	(1)-	29,5	20,6	41,2	8,7	15,3	84,7
1999	100,0	49,0	51,0	5,6	40,0	31,8	14,3	6,5	1,8	29,3	20,7	41,4	8,6	15,5	84,5
2000	100,0	47,3	52,7	5,3	41,8	30,3	13,8	7,0	1,8	27,6	19,9	43,6	8,9	17,0	83,0
2001	100,0	45,9	54,1	3,8	43,7	29,5	14,9	6,4	1,7	27,7	21,2	42,5	8,6	18,3	81,7
2002	100,0	46,9	53,1	3,0	42,1	31,6	14,7	7,5	(1)-	28,7	20,7	42,1	8,5	16,5	83,5
2003	100,0	45,6	54,4	2,9	43,5	31,4	14,5	6,8	(1)-	27,3	20,7	42,9	9,1	16,9	83,1
2004	100,0	45,3	54,7	2,6	45,3	31,0	13,7	6,5	(1)-	25,7	20,9	44,3	9,1	16,6	83,4
2005	100,0	45,0	55,0	(1)-	43,3	33,0	14,9	6,7	(1)-	27,2	21,1	42,3	9,4	17,7	82,3
2006	100,0	45,8	54,2	(1)-	43,7	33,4	13,7	7,0	(1)-	26,6	21,4	42,6	9,4	19,5	80,5
2007	100,0	42,8	57,2	(1)-	42,5	34,4	14,6	6,7	(1)-	26,5	22,3	42,3	8,9	19,0	81,0
2008	100,0	41,9	58,1	(1)-	42,3	34,2	14,8	6,7	(1)-	26,2	21,2	43,8	8,8	22,0	78,0
2009	100,0	43,9	56,1	(1)-	41,4	34,4	14,8	7,1	(1)-	26,3	20,7	44,5	8,5	20,1	79,9
2010	100,0	43,9	56,1	(1)-	41,0	35,8	14,4	6,8	(1)-	26,0	21,6	43,1	9,3	19,6	80,4
2011	100,0	45,6	54,4	(1)-	41,8	36,5	12,4	7,0	(1)-	26,7	18,7	45,7	8,9	18,2	81,8
2012	100,0	46,1	53,9	(1)-	43,0	34,5	13,0	6,8	(1)-	27,3	18,1	46,1	8,4	19,1	80,9
2013	100,0	45,7	54,3	(1)-	41,2	35,4	12,3	7,4	(1)-	26,5	20,0	45,1	8,4	16,5	83,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 5

Estimativas e índices do nível de ocupação, por setores de atividade econômica, na RMPA — 1993-2013

PERÍODOS E VARIACIONES	TOTAL		SETORES									
	Números Absolutos (1)	Índices (2)	Indústria de Transformação (3)		Construção (4)		Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (5)		Serviços (6)		Outros (7)	
			Números absolutos (1)	Índices (2)	Números absolutos (1)	Índices (2)	Números absolutos (1)	Índices (2)	Números absolutos (1)	Índices (2)	Números absolutos (1)	Índices (2)
1993	1.254	71,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1994	1.251	71,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1995	1.292	73,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1996	1.266	72,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1997	1.272	72,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1998	1.325	75,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1999	1.349	76,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2000	1.436	81,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2001	1.476	84,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2002	1.456	82,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2003	1.451	82,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2004	1.485	84,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2005	1.519	86,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2006	1.523	86,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2007	1.570	89,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2008	1.668	94,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	1.678	95,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	1.726	98,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2011	1.758	100,0	307	100,0	123	100,0	348	100,0	958	100,0	22	100,0
2012	1.771	100,7	310	101,0	123	100,0	349	100,3	969	101,1	20	90,9
2013	1.778	101,1	305	99,3	118	95,9	358	102,9	976	101,9	21	95,5
Δ% anuais												
2013/2012	0,4	-	-1,6	-	-4,1	-	2,6	-	0,7	-	5,0	-
2012/2011	0,7	-	1,0	-	0,0	-	0,3	-	1,1	-	-9,1	-
2011/2010	1,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2010/2009	2,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2009/2008	0,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2008/2007	6,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2007/2006	3,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2006/2005	0,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2005/2004	2,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2004/2003	2,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2003/2002	-0,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2002/2001	-1,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2001/2000	2,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2000/1999	6,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1999/1998	1,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1998/1997	4,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1997/1996	0,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1996/1995	-2,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1995/1994	3,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1994/1993	-0,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota Técnica nº 1**.2. Estimativas atualizadas em set./12; ver **Nota Técnica nº 2**.

(1) Em 1.000 pessoas. (2) Os índices têm como base a média de 2011 = 100. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Seção A); Indústrias Extrativas (Seção B); Eletricidade e Gás (Seção D); Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação (Seção E); Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais (Seção U); Atividades Mal Definidas (Seção V).

Tabela 6

Estimativas e índices do nível de ocupação, por posição na ocupação, na RMPA — 1993-2013

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	ASSALARIADOS															
	TOTAL (1)		Total (2)		Setor Privado						Setor Público (3)		AUTÔNOMOS		EMPREGADOS DOMÉSTICOS	
	Números Absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Total		Com carteira assinada		Sem carteira assinada		Números absolutos (4)	Índices (5)	Números Absolutos (4)	Índices (5)	Números Absolutos (4)	Índices (5)
					Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)						
1993	1.254	87,3	852	94,9	662	90,9	574	96,0	88	67,7	190	111,8	207	77,8	76	70,4
1994	1.251	87,1	853	95,0	664	91,2	568	95,0	96	73,8	189	111,2	200	75,2	84	77,8
1995	1.292	90,0	871	97,0	693	95,2	586	98,0	107	82,3	177	104,1	214	80,5	92	85,2
1996	1.266	88,2	831	92,5	648	89,0	559	93,5	89	68,5	181	106,5	223	83,8	92	85,2
1997	1.272	88,6	828	92,2	659	90,5	573	95,8	86	66,2	169	99,4	237	89,1	92	85,2
1998	1.325	92,3	841	93,7	674	92,6	576	96,3	98	75,4	167	98,2	242	91,0	101	93,5
1999	1.349	93,9	852	94,9	690	94,8	571	95,5	119	91,5	162	95,3	255	95,9	103	95,4
2000	1.436	100,0	898	100,0	728	100,0	598	100,0	130	100,0	170	100,0	266	100,0	108	100,0
2001	1.476	102,8	953	106,1	778	106,9	630	105,4	148	113,8	174	102,4	265	99,6	106	98,1
2002	1.456	101,4	954	106,2	775	106,5	630	105,4	145	111,5	178	104,7	254	95,5	105	97,2
2003	1.451	101,0	934	104,0	754	103,6	623	104,2	131	100,8	180	105,9	270	101,5	103	95,4
2004	1.485	103,4	982	109,4	794	109,1	649	108,5	145	111,5	188	110,6	265	99,6	101	93,5
2005	1.519	105,8	1.020	113,6	836	114,8	700	117,1	136	104,6	183	107,6	265	99,6	100	92,6
2006	1.523	106,1	1.033	115,0	850	116,8	707	118,2	143	110,0	183	107,6	254	95,5	102	94,4
2007	1.570	109,3	1.065	118,6	871	119,6	722	120,7	149	114,6	193	113,5	259	97,4	105	97,2
2008	1.668	116,2	1.128	125,6	925	127,1	770	128,8	155	119,2	203	119,4	271	101,9	102	94,4
2009	1.678	116,9	1.147	127,7	941	129,3	800	133,8	141	108,5	205	120,6	260	97,7	102	94,4
2010	1.726	120,2	1.204	134,1	993	136,4	849	142,0	144	110,8	211	124,1	256	96,2	96	88,9
2011	1.758	122,4	1.250	139,2	1.039	142,7	905	151,3	134	103,1	211	124,1	248	93,2	97	89,8
2012	1.771	123,3	1.255	139,8	1.042	143,1	912	152,5	130	100,0	212	124,7	248	93,2	95	88,0
2013	1.778	123,8	1.267	141,1	1.055	144,9	938	156,9	117	90,0	212	124,7	248	93,2	90	83,3
Δ% anuais																
2013/2012	0,4	-	1,0	-	1,2	-	2,9	-	-10,0	-	0,0	-	0,0	-	-5,3	-
2012/2011	0,7	-	0,4	-	0,3	-	0,8	-	-3,0	-	0,5	-	0,0	-	-2,1	-
2011/2010	1,9	-	3,8	-	4,6	-	6,6	-	-6,9	-	0,0	-	-3,1	-	1,0	-
2010/2009	2,9	-	5,0	-	5,5	-	6,1	-	2,1	-	2,9	-	-1,5	-	-5,9	-
2009/2008	0,6	-	1,7	-	1,7	-	3,9	-	-9,0	-	1,0	-	-4,1	-	0,0	-
2008/2007	6,2	-	5,9	-	6,2	-	6,6	-	4,0	-	5,2	-	4,6	-	-2,9	-
2007/2006	3,1	-	3,1	-	2,5	-	2,1	-	4,2	-	5,5	-	2,0	-	2,9	-
2006/2005	0,3	-	1,3	-	1,7	-	1,0	-	5,1	-	0,0	-	-4,2	-	2,0	-
2005/2004	2,3	-	3,9	-	5,3	-	7,9	-	-6,2	-	-2,7	-	0,0	-	-1,0	-
2004/2003	2,3	-	5,1	-	5,3	-	4,2	-	10,7	-	4,4	-	-1,9	-	-1,9	-
2003/2002	-0,3	-	-2,1	-	-2,7	-	-1,1	-	-9,7	-	1,1	-	6,3	-	-1,9	-
2002/2001	-1,4	-	0,1	-	-0,4	-	0,0	-	-2,0	-	2,3	-	-4,2	-	-0,9	-
2001/2000	2,8	-	6,1	-	6,9	-	5,4	-	13,8	-	2,4	-	-0,4	-	-1,9	-
2000/1999	6,4	-	5,4	-	5,5	-	4,7	-	9,2	-	4,9	-	4,3	-	4,9	-
1999/1998	1,8	-	1,3	-	2,4	-	-0,9	-	21,4	-	-3,0	-	5,4	-	2,0	-
1998/1997	4,2	-	1,6	-	2,3	-	0,5	-	14,0	-	-1,2	-	2,1	-	9,8	-
1997/1996	0,5	-	-0,4	-	1,7	-	2,5	-	-3,4	-	-6,6	-	6,3	-	0,0	-
1996/1995	-2,0	-	-4,6	-	-6,5	-	-4,6	-	-16,8	-	2,3	-	4,2	-	0,0	-
1995/1994	3,3	-	2,1	-	4,4	-	3,2	-	11,5	-	-6,3	-	7,0	-	9,5	-
1994/1993	-0,2	-	0,1	-	0,3	-	-1,0	-	9,1	-	-0,5	-	-3,4	-	10,5	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc). (4) Em 1.000 pessoas. (5) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 7

Índices do nível de ocupação, por ramos de atividade, na RMPA — 1993-2013

PERÍODOS E VARIÁVEIS	RAMOS DE ATIVIDADE										
	TOTAL (1)	Serviços									Serviços domésticos (11)
		Indústria de Transformação (2)	Construção (3)	Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (4)	Total (5)	Transporte, armazenagem e Correio (6)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (7)	Atividades administrativas e serviços complementares (8)	Administração pública, defesa e seguridade social; educação, saúde humana e serviços sociais (9)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (10)	
1993	71,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	78,4
1994	71,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	86,6
1995	73,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	94,8
1996	72,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	94,8
1997	72,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	94,8
1998	75,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	104,1
1999	76,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	106,2
2000	81,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	111,3
2001	84,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	109,3
2002	82,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	108,2
2003	82,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	106,2
2004	84,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	104,1
2005	86,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	103,1
2006	86,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	105,2
2007	89,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	108,2
2008	94,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	105,2
2009	95,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	105,2
2010	98,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	99,0
2011	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2012	100,7	101,0	100,0	100,3	101,1	104,1	99,4	102,9	101,0	102,9	97,9
2013	101,1	99,3	95,9	102,9	101,9	101,0	103,6	105,7	102,3	104,1	92,8
Δ% anuais											
2013/2012	0,4	-1,7	-4,1	2,6	0,8	-3,0	4,2	2,7	1,3	1,2	-5,2
2012/2011	0,7	1,0	0,0	0,3	1,1	4,1	-0,6	2,9	1,0	2,9	-2,1
2011/2010	1,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0
2010/2009	2,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-5,9
2009/2008	0,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0
2008/2007	6,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-2,8
2007/2006	3,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,9
2006/2005	0,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0
2005/2004	2,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-1,0
2004/2003	2,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-2,0
2003/2002	-0,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-1,8
2002/2001	-1,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-1,0
2001/2000	2,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-1,8
2000/1999	6,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,8
1999/1998	1,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0
1998/1997	4,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,8
1997/1996	0,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0
1996/1995	-2,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0
1995/1994	3,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,5
1994/1993	-0,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10.

2. Os índices têm como base a média de 2011 = 100.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Seção A); Indústrias Extrativas (Seção B); Eletricidade e Gás (Seção D); Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação (Seção E); Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais (Seção U); Atividades Mal Definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Incluem Atividades Imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (6) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (8) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar.

Tabela 8

Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais, na RMPA — 1993-2013

(%)

PERÍODOS	TOTAL	ATRIBUTOS PESSOAIS													
		Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio				Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Cônjuges	Filhos	Demais membros	Negros	Não negros
1993	100,0	60,2	39,8	2,2	21,4	44,2	20,7	8,7	2,8	50,0	21,4	21,9	6,7	12,5	87,5
1994	100,0	60,4	39,6	1,8	20,9	43,8	21,7	9,1	2,7	50,4	21,3	21,8	6,5	12,0	88,0
1995	100,0	59,6	40,4	1,8	20,9	43,1	21,9	9,4	2,9	50,2	21,6	22,1	6,1	13,1	86,9
1996	100,0	59,2	40,8	1,4	20,6	42,6	23,0	9,4	3,0	49,8	21,4	22,4	6,4	12,0	88,0
1997	100,0	59,4	40,6	1,0	19,7	43,7	22,8	9,9	2,9	50,8	21,3	21,6	6,3	13,3	86,7
1998	100,0	58,7	41,3	1,1	20,5	42,4	22,9	10,0	3,1	50,4	22,2	21,4	6,0	11,1	88,9
1999	100,0	57,4	42,6	0,9	20,5	40,4	23,9	10,9	3,4	49,5	22,9	21,6	6,0	10,1	89,9
2000	100,0	56,9	43,1	0,9	20,7	39,1	23,8	11,7	3,8	49,1	22,4	22,4	6,1	10,6	89,4
2001	100,0	57,2	42,8	0,8	20,2	39,3	24,2	11,9	3,6	50,4	22,6	21,3	5,7	11,0	89,0
2002	100,0	56,0	44,0	0,5	20,8	39,1	24,1	12,0	3,5	49,3	22,9	21,8	6,0	10,5	89,5
2003	100,0	56,9	43,1	0,6	20,4	38,5	24,3	12,5	3,7	48,9	22,6	22,6	5,9	10,6	89,4
2004	100,0	56,4	43,6	0,4	20,7	38,1	24,2	12,9	3,7	48,8	22,8	22,2	6,2	10,4	89,6
2005	100,0	56,3	43,7	0,4	20,5	38,1	23,9	13,4	3,7	48,5	22,6	23,1	5,8	11,7	88,3
2006	100,0	55,7	44,3	(1)-	19,6	38,5	24,3	13,6	3,7	48,5	23,0	22,8	5,7	12,8	87,2
2007	100,0	55,8	44,2	(1)-	19,1	38,0	24,3	14,3	4,0	48,9	22,7	22,9	5,5	13,4	86,6
2008	100,0	54,9	45,1	(1)-	18,3	38,6	23,4	14,9	4,5	48,8	23,6	22,2	5,4	14,7	85,3
2009	100,0	54,8	45,2	(1)-	17,3	38,7	23,3	15,8	4,7	48,7	23,7	22,2	5,4	15,1	84,9
2010	100,0	54,8	45,2	(1)-	17,5	38,4	23,3	16,0	4,6	48,8	23,6	22,1	5,5	13,4	86,6
2011	100,0	54,7	45,3	(1)-	17,3	38,7	22,8	15,8	5,2	48,8	23,6	22,2	5,4	11,5	88,5
2012	100,0	54,2	45,8	(1)-	17,3	38,1	22,6	16,4	5,3	48,4	23,7	22,2	5,8	12,3	87,7
2013	100,0	54,3	45,7	(1)-	16,7	38,4	21,9	17,4	5,4	49,1	23,6	22,2	5,1	11,8	88,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 9

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados e dos autônomos no trabalho principal, na RMPA — 1993-2013

PERÍODOS E VARIACIONES	RENDIMENTO MÉDIO REAL					
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Autônomos	
	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)
1993	1.529	92,4	1.566	96,0	1.261	89,7
1994	1.462	88,4	1.487	91,1	1.307	93,0
1995	1.590	96,1	1.548	94,9	1.588	112,9
1996	1.711	103,4	1.690	103,6	1.584	112,7
1997	1.740	105,2	1.675	102,6	1.671	118,8
1998	1.705	103,1	1.679	102,9	1.485	105,6
1999	1.649	99,7	1.654	101,3	1.438	102,3
2000	1.654	100,0	1.632	100,0	1.406	100,0
2001	1.600	96,7	1.614	98,9	1.327	94,4
2002	1.579	95,5	1.583	97,0	1.324	94,2
2003	1.438	86,9	1.464	89,7	1.147	81,6
2004	1.434	86,7	1.482	90,8	1.138	80,9
2005	1.453	87,8	1.482	90,8	1.158	82,4
2006	1.465	88,6	1.492	91,4	1.191	84,7
2007	1.501	90,7	1.528	93,6	1.256	89,3
2008	1.538	93,0	1.548	94,9	1.269	90,3
2009	1.589	96,1	1.581	96,9	1.320	93,9
2010	1.654	100,0	1.628	99,8	1.403	99,8
2011	1.681	101,6	1.657	101,5	1.448	103,0
2012	1.692	102,3	1.656	101,5	1.558	110,8
2013	1.743	105,4	1.713	105,0	1.552	110,4
Δ% anuais						
2013/2012	3,0	-	3,4	-	-0,4	-
2012/2011	0,7	-	-0,1	-	7,6	-
2011/2010	1,6	-	1,8	-	3,2	-
2010/2009	4,1	-	3,0	-	6,3	-
2009/2008	3,3	-	2,1	-	4,0	-
2008/2007	2,5	-	1,3	-	1,0	-
2007/2006	2,5	-	2,4	-	5,5	-
2006/2005	0,8	-	0,7	-	2,8	-
2005/2004	1,3	-	0,0	-	1,8	-
2004/2003	-0,3	-	1,2	-	-0,8	-
2003/2002	-8,9	-	-7,5	-	-13,4	-
2002/2001	-1,3	-	-1,9	-	-0,2	-
2001/2000	-3,3	-	-1,1	-	-5,6	-
2000/1999	0,3	-	-1,3	-	-2,2	-
1999/1998	-3,3	-	-1,5	-	-3,2	-
1998/1997	-2,0	-	0,2	-	-11,1	-
1997/1996	1,7	-	-0,9	-	5,5	-
1996/1995	7,6	-	9,2	-	-0,3	-
1995/1994	8,8	-	4,1	-	21,5	-
1994/1993	-4,4	-	-5,0	-	3,6	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de nov./13. (4) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 10

Rendimento real máximo e mínimo dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 1993-2013

PERÍODOS E VARIACIONES	RENDIMENTO REAL									
	Ocupados (2)					Assalariados (3)				
	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos
1993	388	574	959	1.787	3.309	453	653	1.015	1.803	3.248
1994	350	537	895	1.711	3.165	418	606	940	1.733	3.085
1995	388	617	1.047	1.836	3.444	481	685	1.071	1.810	3.190
1996	462	681	1.100	1.980	3.634	548	762	1.155	1.940	3.380
1997	457	709	1.168	2.039	3.678	576	753	1.177	1.885	3.306
1998	425	697	1.124	1.985	3.630	567	746	1.135	1.959	3.373
1999	396	669	1.071	1.901	3.527	542	723	1.088	1.894	3.331
2000	388	642	1.016	1.940	3.679	518	716	1.027	1.819	3.315
2001	427	664	977	1.848	3.472	533	705	1.051	1.811	3.293
2002	433	646	996	1.772	3.322	531	679	1.040	1.763	3.238
2003	428	593	899	1.615	3.036	510	649	931	1.607	2.872
2004	433	619	902	1.667	3.041	520	682	1.000	1.667	3.000
2005	478	640	959	1.601	3.194	558	695	965	1.601	2.898
2006	474	657	946	1.580	3.134	569	723	983	1.581	2.981
2007	538	698	990	1.626	3.016	597	744	1.034	1.641	2.961
2008	550	697	1.003	1.677	3.119	606	732	1.017	1.651	2.951
2009	586	723	1.042	1.695	3.272	643	780	1.046	1.690	3.146
2010	634	756	1.049	1.860	3.333	664	793	1.066	1.753	3.151
2011	648	816	1.156	1.829	3.502	700	825	1.156	1.770	3.302
2012	688	841	1.139	1.898	3.319	712	866	1.139	1.786	3.207
2013	706	850	1.219	2.006	3.230	734	867	1.211	1.854	3.163
Δ% anuais										
2013/2012	2,6	1,1	7,0	5,7	-2,7	3,1	0,1	6,3	3,8	-1,4
2012/2011	6,2	3,1	-1,5	3,8	-5,2	1,7	5,0	-1,5	0,9	-2,9
2011/2010	2,2	7,9	10,2	-1,7	5,1	5,4	4,0	8,4	1,0	4,8
2010/2009	8,2	4,6	0,7	9,7	1,9	3,3	1,7	1,9	3,7	0,2
2009/2008	6,5	3,7	3,9	1,1	4,9	6,1	6,6	2,9	2,4	6,6
2008/2007	2,2	-0,1	1,3	3,1	3,4	1,5	-1,6	-1,6	0,6	-0,3
2007/2006	13,5	6,2	4,7	2,9	-3,8	4,9	2,9	5,2	3,8	-0,7
2006/2005	-0,8	2,7	-1,4	-1,3	-1,9	2,0	4,0	1,9	-1,2	2,9
2005/2004	10,4	3,4	6,3	-4,0	5,0	7,3	1,9	-3,5	-4,0	-3,4
2004/2003	1,2	4,4	0,3	3,2	0,2	2,0	5,1	7,4	3,7	4,5
2003/2002	-1,2	-8,2	-9,7	-8,9	-8,6	-4,0	-4,4	-10,5	-8,8	-11,3
2002/2001	1,4	-2,7	1,9	-4,1	-4,3	-0,4	-3,7	-1,0	-2,7	-1,7
2001/2000	10,1	3,4	-3,8	-4,7	-5,6	2,9	-1,5	2,3	-0,4	-0,7
2000/1999	-2,0	-4,0	-5,1	2,1	4,3	-4,4	-1,0	-5,6	-4,0	-0,5
1999/1998	-6,8	-4,0	-4,7	-4,2	-2,8	-4,4	-3,1	-4,1	-3,3	-1,2
1998/1997	-7,0	-1,7	-3,8	-2,6	-1,3	-1,6	-0,9	-3,6	3,9	2,0
1997/1996	-1,1	4,1	6,2	3,0	1,2	5,1	-1,2	1,9	-2,8	-2,2
1996/1995	19,1	10,4	5,1	7,8	5,5	13,9	11,2	7,8	7,2	6,0
1995/1994	10,9	14,9	17,0	7,3	8,8	15,1	13,0	13,9	4,4	3,4
1994/1993	-9,8	-6,4	-6,7	-4,3	-4,4	-7,7	-7,2	-7,4	-3,9	-5,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de nov./13.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 11

Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 1993-2013

PERÍODOS E VARIACIONES	RENDIMENTO MÉDIO REAL											
	Ocupados (1)						Assalariados (2)					
	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25% e 50% mais pobres	Entre 50% e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25% e 50% mais pobres	Entre 50% e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos
1993	255	389	763	1.303	3.658	5.615	359	477	822	1.340	3.621	5.548
1994	249	365	706	1.230	3.544	5.460	331	443	765	1.282	3.456	5.261
1995	283	430	809	1.377	3.742	5.679	366	501	849	1.376	3.465	5.164
1996	289	467	883	1.491	4.002	6.036	422	567	941	1.504	3.743	5.588
1997	304	481	907	1.510	4.060	6.136	433	574	952	1.493	3.679	5.510
1998	286	465	887	1.488	3.978	6.018	436	572	947	1.495	3.700	5.537
1999	260	433	837	1.413	3.912	5.993	420	553	898	1.437	3.724	5.663
2000	264	429	816	1.379	3.990	6.140	411	540	860	1.383	3.741	5.755
2001	278	441	809	1.335	3.812	5.943	421	546	858	1.357	3.692	5.743
2002	297	451	798	1.324	3.742	5.749	425	539	843	1.334	3.615	5.555
2003	265	414	744	1.199	3.396	5.288	410	515	786	1.222	3.331	5.171
2004	278	429	762	1.206	3.336	5.170	429	541	814	1.243	3.326	5.148
2005	294	451	776	1.221	3.361	5.187	444	555	827	1.242	3.300	5.108
2006	325	484	807	1.235	3.332	5.138	475	584	853	1.261	3.268	5.027
2007	343	505	826	1.261	3.411	5.246	499	607	871	1.278	3.354	5.164
2008	354	517	832	1.281	3.522	5.433	499	607	869	1.281	3.432	5.320
2009	377	543	861	1.301	3.649	5.679	530	634	891	1.303	3.493	5.456
2010	443	599	907	1.359	3.748	5.810	568	673	931	1.341	3.562	5.529
2011	488	632	955	1.422	3.712	5.628	592	694	967	1.404	3.561	5.420
2012	502	658	984	1.462	3.662	5.490	608	718	987	1.424	3.492	5.270
2013	525	680	1.016	1.514	3.759	5.662	627	737	1.024	1.465	3.625	5.505
Δ% anuais												
2013/2012	4,6	3,3	3,3	3,6	2,6	3,1	3,1	2,6	3,7	2,9	3,8	4,5
2012/2011	2,9	4,1	3,0	2,8	-1,3	-2,5	2,7	3,5	2,1	1,4	-1,9	-2,8
2011/2010	10,2	5,5	5,3	4,6	-1,0	-3,1	4,2	3,1	3,9	4,7	0,0	-2,0
2010/2009	17,5	10,3	5,3	4,5	2,7	2,3	7,2	6,2	4,5	2,9	2,0	1,3
2009/2008	6,5	5,0	3,5	1,6	3,6	4,5	6,2	4,4	2,5	1,7	1,8	2,6
2008/2007	3,2	2,4	0,7	1,6	3,3	3,6	0,0	0,0	-0,2	0,2	2,3	3,0
2007/2006	5,5	4,3	2,4	2,1	2,4	2,1	5,1	3,9	2,1	1,3	2,6	2,7
2006/2005	10,5	7,3	4,0	1,1	-0,9	-0,9	7,0	5,2	3,1	1,5	-1,0	-1,6
2005/2004	5,8	5,1	1,8	1,2	0,7	0,3	3,5	2,6	1,6	-0,1	-0,8	-0,8
2004/2003	4,9	3,6	2,4	0,6	-1,8	-2,2	4,6	5,0	3,6	1,7	-0,2	-0,4
2003/2002	-10,8	-8,2	-6,8	-9,4	-9,2	-8,0	-3,5	-4,5	-6,8	-8,4	-7,9	-6,9
2002/2001	6,8	2,3	-1,4	-0,8	-1,8	-3,3	1,0	-1,3	-1,7	-1,7	-2,1	-3,3
2001/2000	5,3	2,8	-0,9	-3,2	-4,5	-3,2	2,4	1,1	-0,2	-1,9	-1,3	-0,2
2000/1999	1,5	-0,9	-2,5	-2,4	2,0	2,5	-2,1	-2,4	-4,2	-3,8	0,5	1,6
1999/1998	-9,1	-6,9	-5,6	-5,0	-1,7	-0,4	-3,7	-3,3	-5,2	-3,9	0,6	2,3
1998/1997	-5,9	-3,3	-2,2	-1,5	-2,0	-1,9	0,7	-0,3	-0,5	0,1	0,6	0,5
1997/1996	5,2	3,0	2,7	1,3	1,4	1,7	2,6	1,2	1,2	-0,7	-1,7	-1,4
1996/1995	2,1	8,6	9,1	8,3	6,9	6,3	15,3	13,2	10,8	9,3	8,0	8,2
1995/1994	13,7	17,8	14,6	12,0	5,6	4,0	10,6	13,1	11,0	7,3	0,3	-1,8
1994/1993	-2,4	-6,2	-7,5	-5,6	-3,1	-2,8	-7,8	-7,1	-6,9	-4,3	-4,6	-5,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de nov./13.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 12

Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados na RMPA — 1993-2013

PERÍODOS E VARIACIONES	OCUPADOS (1)			ASSALARIADOS (2)		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
1993	87,8	92,5	81,1	95,1	96,2	91,5
1994	87,8	88,3	77,5	95,2	91,2	86,9
1995	90,7	95,7	86,8	97,1	94,6	91,9
1996	88,3	103,1	91,1	92,5	103,3	95,5
1997	88,9	105,5	93,8	92,2	103,2	95,1
1998	92,4	103,7	95,8	94,0	103,8	97,5
1999	94,1	99,8	93,8	95,0	101,6	96,5
2000	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2001	103,0	96,7	99,7	106,1	99,0	105,1
2002	101,8	95,6	97,3	106,2	97,2	103,3
2003	101,6	87,2	88,5	104,1	90,1	93,8
2004	104,2	86,6	90,2	109,6	90,7	99,4
2005	106,8	87,9	93,8	113,7	90,9	103,4
2006	106,9	88,8	94,9	115,2	91,8	105,7
2007	110,4	90,8	100,2	118,7	93,9	111,4
2008	117,2	93,1	109,1	125,8	95,1	119,6
2009	118,1	96,2	113,6	127,8	97,2	124,2
2010	121,5	99,9	121,4	134,2	99,8	134,0
2011	123,8	101,8	126,1	139,4	102,1	142,2
2012	124,8	102,6	128,0	139,8	101,9	142,5
2013	125,5	105,6	132,5	141,4	105,4	149,1
Δ% anuais						
2013/2012	0,6	2,9	3,5	1,1	3,4	4,6
2012/2011	0,8	0,8	1,5	0,3	-0,2	0,2
2011/2010	1,9	1,9	3,9	3,9	2,3	6,1
2010/2009	2,9	3,8	6,9	5,0	2,7	7,9
2009/2008	0,8	3,3	4,1	1,6	2,2	3,8
2008/2007	6,2	2,5	8,9	6,0	1,3	7,4
2007/2006	3,3	2,3	5,6	3,0	2,3	5,4
2006/2005	0,1	1,0	1,2	1,3	1,0	2,2
2005/2004	2,5	1,5	4,0	3,7	0,2	4,0
2004/2003	2,6	-0,7	1,9	5,3	0,7	6,0
2003/2002	-0,2	-8,8	-9,0	-2,0	-7,3	-9,2
2002/2001	-1,2	-1,1	-2,4	0,1	-1,8	-1,7
2001/2000	3,0	-3,3	-0,3	6,1	-1,0	5,1
2000/1999	6,3	0,2	6,6	5,3	-1,6	3,6
1999/1998	1,8	-3,8	-2,1	1,1	-2,1	-1,0
1998/1997	3,9	-1,7	2,1	2,0	0,6	2,5
1997/1996	0,7	2,3	3,0	-0,3	-0,1	-0,4
1996/1995	-2,6	7,7	5,0	-4,7	9,2	3,9
1995/1994	3,3	8,4	12,0	2,0	3,7	5,8
1994/1993	0,0	-4,5	-4,4	0,1	-5,2	-5,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE.

(1) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 13

Rendimento médio real dos assalariados nos setores público e privado, por setores de atividade econômica e carteira de trabalho assinada e não assinada pelo atual empregador, na RMPA — 1993-2013

PERÍODOS E VARIACIONES	TOTAL (1)	ASSALARIADOS DO SETOR PRIVADO						ASSALARIADOS DO SETOR PÚBLICO (2)
		Total	Setores de Atividade			Carteira de Trabalho		
			Indústria de transformação	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	Serviços	Assinada	Não assinada	
1993	1.566	1.313	-	-	-	1.389	791	2.454
1994	1.487	1.266	-	-	-	1.334	848	2.269
1995	1.548	1.356	-	-	-	1.397	1.110	2.316
1996	1.690	1.449	-	-	-	1.507	1.062	2.551
1997	1.675	1.468	-	-	-	1.530	1.030	2.490
1998	1.679	1.486	-	-	-	1.566	998	2.469
1999	1.654	1.432	-	-	-	1.511	1.034	2.603
2000	1.632	1.401	-	-	-	1.492	959	2.645
2001	1.614	1.389	-	-	-	1.476	996	2.639
2002	1.583	1.362	-	-	-	1.456	929	2.573
2003	1.464	1.238	-	-	-	1.319	836	2.430
2004	1.482	1.267	-	-	-	1.353	859	2.413
2005	1.482	1.276	-	-	-	1.358	830	2.457
2006	1.492	1.297	-	-	-	1.370	916	2.448
2007	1.528	1.325	-	-	-	1.398	951	2.496
2008	1.548	1.325	-	-	-	1.396	959	2.659
2009	1.581	1.366	-	-	-	1.436	968	2.670
2010	1.628	1.400	-	-	-	1.459	1.044	2.813
2011	1.657	1.444	1.510	1.291	1.464	1.495	1.093	2.824
2012	1.656	1.457	1.566	1.283	1.462	1.504	1.123	2.769
2013	1.713	1.498	1.613	1.326	1.503	1.547	1.102	2.936
Δ% anuais								
2013/2012	3,4	2,8	3,0	3,4	2,8	2,9	-1,9	6,0
2012/2011	-0,1	0,9	3,7	-0,6	-0,1	0,6	2,7	-1,9
2011/2010	1,8	3,1	-	-	-	2,5	4,7	0,4
2010/2009	3,0	2,5	-	-	-	1,6	7,9	5,4
2009/2008	2,1	3,1	-	-	-	2,9	0,9	0,4
2008/2007	1,3	0,0	-	-	-	-0,1	0,8	6,5
2007/2006	2,4	2,2	-	-	-	2,0	3,8	2,0
2006/2005	0,7	1,6	-	-	-	0,9	10,4	-0,4
2005/2004	0,0	0,7	-	-	-	0,4	-3,4	1,8
2004/2003	1,2	2,3	-	-	-	2,6	2,8	-0,7
2003/2002	-7,5	-9,1	-	-	-	-9,4	-10,0	-5,6
2002/2001	-1,9	-1,9	-	-	-	-1,4	-6,7	-2,5
2001/2000	-1,1	-0,9	-	-	-	-1,1	3,9	-0,2
2000/1999	-1,3	-2,2	-	-	-	-1,3	-7,3	1,6
1999/1998	-1,5	-3,6	-	-	-	-3,5	3,6	5,4
1998/1997	0,2	1,2	-	-	-	2,4	-3,1	-0,8
1997/1996	-0,9	1,3	-	-	-	1,5	-3,0	-2,4
1996/1995	9,2	6,9	-	-	-	7,9	-4,3	10,1
1995/1994	4,1	7,1	-	-	-	4,7	30,9	2,1
1994/1993	-5,0	-3,6	-	-	-	-4,0	7,2	-7,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de nov./13.

(1) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos e inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.) e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Englobam empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços

Notas Metodológicas

1 Principais conceitos

PIA - População em Idade Ativa - população com 10 anos e mais.

PEA - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento e outros** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

2 Principais indicadores

Taxa global de participação é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA) e indica a proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporada ao mercado de trabalho como ocupada ou desempregada.

Taxa de desemprego total é igual à relação desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

Taxa de ocupação é igual à relação ocupados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.

Notas Técnicas

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — set./12

Com a divulgação dos dados definitivos do **Censo Demográfico 2010** pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre. Dessa forma, a PED-RMPA alterou suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à população total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, ocupados, desempregados e inativos com pelo menos 10 anos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO, GESTÃO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

SECRETÁRIO: João Motta

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser (FEE)

CONSELHO DE PLANEJAMENTO: Presidente: Adalmir A. Marquetti. Membros: André F. Nunes de Nunes, Angelino Gomes Soares Neto, Júlio César Ferraza, Fernando Ferrari Filho, Ricardo Franzói e Leonardo Ely Schreiner.

CONSELHO CURADOR: Luciano Feltrin, Olavo Cesar Dias Monteiro e Gérson Péricles Tavares Doyll.

PRESIDENTE: Adalmir Antonio Marquetti

DIRETOR TÉCNICO: André Luis Forti Scherer

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Roberto Pereira da Rocha

SECRETARIA DO TRABALHO E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

SECRETÁRIO: Luís Augusto Lara

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL/SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO (FGTAS/SINE-RS)

PRESIDENTE: José Heitor de Souza Gularte

DIRETOR TÉCNICO: Rodrigo Waltrick Ribas

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Luiz Antônio Proença Fernandes

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS (DIEESE)

PRESIDENTE: Antônio de Souza

DIRETOR TÉCNICO: Clemente Ganz Lúcio

COORDENADORA TÉCNICA DO SISTEMA PED: Lúcia dos Santos Garcia

SUPERVISOR REGIONAL: Ricardo Franzói

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE)

DIRETORA-EXECUTIVA: Maria Helena Guimarães de Castro

Apoio Financeiro: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

MINISTRO: Manoel Dias

EQUIPE EXECUTORA

Supervisão: Dulce Helena Vergara (FEE), Jaqueline Cristiane dos Santos (FGTAS) e Ana Paula Queiroz Sperotto (DIEESE).

Estatístico Responsável: Rafael Bassegio Caumo (FEE).

Pesquisa de Campo: Estela Belissimo Campos de Abreu (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Aurora Célia V. Maciel, Silvio J. Ferreira (FEE). **Estagiários:** Natane F. Hammarstron, Jéssica Pauli, William Marques Costa, Débora Camparra, Nicole Rodrigues, Francielle Oliveira, Carolline Vargas e Suelen Szablyk (FEE). **Equipe de Aplicação:** **Auxiliares:** Betina de Jesus Correa, Evandro R. Pires, Fabiano Fortes Liscano e Tales Schmitt Samuel (FGTAS). **Equipe de Crítica:** **Técnicos:** Claudia Algayer da Rosa e Michele Krieger Bohnert (FGTAS). **Análise Socioeconômica e Estatística:** Raul Luís Assumpção Bastos (Coordenador — FEE). **Técnicos:** André Luiz Leite Chaves, Bruna Kasprzak Borges, Míriam De Toni, Norma Hermínia Kreling, Patrícia Klaser Biasoli, Romeu Luiz Knob e Walter Arno Pichler (FEE). **Estagiária:** Camila Thaís Weber. **Bolsista:** Thiago Seibel da Rosa (FAPERGS). **Controle de Qualidade:** Jussára Lima do Nascimento (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Daniel Bueno, Londi Milke, Clotilde Rejane Meneghetti, Itamar Fraga de Britto, Valmir dos Santos Goulart (FEE) e Marlene P. Rosset (FGTAS). **Estagiários:** Carolina Silveira Costa, Grégori Heck Turra, Juliana Oliveira, Marcelo Fagundes, Priscila Primo Fenelon, Jeniffer Andrades Vargas, André da Silva Simões e Vladimir Cunha dos Santos (FEE). **Editoração:** Susana Kerschner (revisão) e Jadir Vieira Espinosa (diagramação) (FEE).

Conceitos e Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos

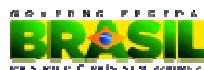
Apoio: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (FAPERGS)

Secretaria de Planejamento,
Gestão e Participação Cidadã

Secretaria do Trabalho e do
Desenvolvimento Social



Ministério do
Trabalho e Emprego



Toda correspondência para esta publicação deverá ser endereçada à:

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser

Duque de Caxias, 1691 — Fone: (51) 3216-9043 — Fax: (51) 3216-9134

Caixa Postal: 2355 — 90010-283 — Porto Alegre-RS

E-mail: ped@fee.tche.br

www.fee.rs.gov.br